



Anais do XIV Evento de Iniciação Científica da Embrapa Florestas – Evinci

Documentos 278

21 e 22 de julho de 2015 – Colombo, PR, Brasil

Equação de crescimento em diâmetro de *Kielmeyera coriacea* Mart.

Vitor Dressano Domene

Mestrando de Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná

Patrícia Póvoa de Mattos

Engenheira Agrônoma, Doutora, Pesquisadora Embrapa Florestas,

patricia.mattos@embrapa.br

Nelson Nakajima

Engenheiro Florestal, Doutor, Professor da Universidade Federal do Paraná

Nas últimas décadas a vegetação nativa do cerrado vem sofrendo com a perda de sua diversidade e abundância devido às mais diversas formas de utilização de seus recursos. Para que se possam adotar práticas de manejo sustentável são necessárias bases de dados confiáveis, como modelos de crescimento que representem satisfatoriamente a dinâmica de crescimento de árvores de determinada espécie no local estudado. Este trabalho tem como objetivo a determinação do padrão de crescimento em diâmetro para *Kielmeyera coriacea* Mart, e está inserido no contexto de caracterização da vegetação do Projeto Biomas Cerrado. O estudo foi realizado em área de vegetação natural de Cerrado, de propriedade do Exército Brasileiro, no município de Formosa, GO. . Foram coletados discos a 1,30 m do solo de 30 árvores selecionadas de *K. coriacea*, sendo 15 em Latossolo Vermelho Distrófico típico e 15 em Latossolo Amarelo Distrófico típico. Os discos foram secos à temperatura ambiente e posteriormente lixados, para melhor visualização das camadas de crescimento. Os



Anais do XIV Evento de Iniciação Científica da Embrapa Florestas – Evinci

Documentos 278

21 e 22 de julho de 2015 – Colombo, PR, Brasil

anéis foram marcados e medidos com auxílio de um microscópio estereoscópico e de mesa de mensuração, com precisão de 0,01 mm. Após a medição foi feita a datação cruzada. Foram testadas as seguintes funções de crescimento: Bertalanffy, Chapman-Richards, Gama, Gompertz, Logística, Mitscherlich e Schumacher. A seleção dos modelos que melhor representaram os dados foi através dos parâmetros estatísticos como coeficiente de determinação, erro padrão da estimativa, coeficiente de variação, valor F e análise de resíduos gráfica. Os diâmetros das árvores amostradas variaram de 3,0 cm a 9,5 cm. Foi observado incremento médio anual (IMA) variando de 0,35 cm a 0,74 cm, com os maiores incrementos médios registrados no Latossolo Vermelho. Os modelos que tiveram melhor ajuste foram Gama e Chapman-Richards, representando um padrão de crescimento linear. As equações apresentaram coeficiente de determinação (R^2) variando entre 0,98 e 0,99, coeficiente de variação (CV) de 18% a 25% e F variando entre 1.465 e 3.328. Considerando o padrão de crescimento observado, acredita-se que mesmo sendo uma área bem preservada os indivíduos ainda não atingiram seu diâmetro máximo e que a vegetação ainda está em processo de regeneração.

Palavras-chave: Cerrado, modelagem, manejo florestal.

Apoio/financiamento: Embrapa Florestas; CNA- Projeto Biomass.